

Viviane Alves

15.182

FÉ • FORÇA • PROPÓSITO • AÇÃO

"Da dor, nasceu meu propósito."

1. CARTA DE APRESENTAÇÃO

Em 1992, eu tinha 7 anos.

Eu vi minha mãe ser assassinada na minha frente. Levei uma facada e fiquei entre a vida e a morte. Minha irmã foi sequestrada e ficou três meses desaparecida.

Eu não li isso em relatório. Eu não ouvi contar. Eu estava lá.

Depois daquele dia eu virei uma coisa que o Brasil ainda não sabe nomear: a criança que sobrou. A que fica. A que cresce sem a mãe e sem nenhuma política pública esperando por ela do outro lado da tragédia.

Eu cresci, reconstruí minha vida e atuei fortemente em projetos sociais e comunitários de apoio a famílias vulneráveis antes de entrar na política. Achei que a parte mais difícil tinha ficado para trás.

Vinte e cinco anos depois, o homem que matou minha mãe e sequestrou minha irmã foi solto — e foi atrás dela. Ninguém avisou. Nós descobrimos quando ele apareceu.

Foi ali que eu entendi o que hoje organiza toda a minha vida pública: não basta a lei existir. Alguém precisa fazer a lei funcionar todo dia — na porta da delegacia que fecha às 19h, no sistema que deveria avisar a vítima e não avisa, no atendimento que devolve a mulher para casa sem proteção nenhuma.

Eu não entrei na política por ambição. Entrei porque conheço o buraco por dentro.

Este programa não é uma lista de boas intenções. É a lista das falhas que eu vivi na pele, traduzidas em ação possível dentro da Assembleia Legislativa de São Paulo.

Eu vivi. Eu sinto. Eu luto. Para que nenhuma família passe pelo que a minha passou.

2. VALORES DESTA CANDIDATURA

- **A vítima no centro:** Toda política de segurança e justiça deve ser avaliada por uma pergunta simples: isso protege quem está em risco agora?
- **Honestidade sobre o que é possível:** Não prometo o que o cargo não permite entregar. Prefiro perder voto a enganar eleitor.
- **A lei que existe precisa funcionar:** Antes de criar lei nova, cobrar o cumprimento da que já está no papel.
- **Proteção não tem partido:** Violência contra a mulher e contra a criança atinge todas as famílias, de todos os campos políticos. Trabalharei com quem quiser trabalhar.
- **Dado público e verificável:** O que não é medido não é cobrado. Transparência é instrumento de proteção.
- **Quem sobrevive tem futuro:** A política pública não pode terminar no boletim de ocorrência.
- **Respeito às instituições e ao devido processo legal:** Rigor com o crime, dentro da lei e da Constituição.
- **Escuta permanente:** Quem vive o problema sabe mais do que qualquer gabinete.
- **Fé como sustentação, não como imposição:** Minha fé me sustentou. O Estado é de todos.
- **Prestação de contas:** Mandato é emprego, e todo emprego tem chefe. O meu é o eleitor.

3. COMO UMA DEPUTADA ESTADUAL TRANSFORMA ISSO EM AÇÃO

Este programa é honesto sobre os limites do cargo.

O que uma deputada estadual NÃO faz: não altera o Código Penal, não aumenta pena, não cria tipo penal, não decide progressão de regime. Isso é matéria federal, decidida em Brasília. Quem promete isso na ALESP está enganando o eleitor.

O que o Estado de São Paulo comanda — e onde eu vou atuar:

Estrutura estadual	Instrumento do mandato
Polícia Civil e as Delegacias de Defesa da Mulher	Projeto de lei, fiscalização, emenda orçamentária
Polícia Militar e resposta ao chamado	Requerimento, audiência pública, comissão
	Fiscalização e projeto de lei

Estrutura estadual	Instrumento do mandato
Sistema penitenciário estadual (SAP) e monitoramento eletrônico	
Rede estadual de saúde e de acolhimento	Emenda parlamentar e projeto de lei
Rede estadual de ensino	Projeto de lei e fiscalização
Orçamento do Estado	Emendas parlamentares e votação do orçamento

Três instrumentos, usados o tempo todo: projeto de lei estadual, fiscalização do Executivo e emenda ao orçamento.

4. EIXOS PROGRAMÁTICOS

Os cinco eixos seguem a trajetória real de uma vítima — e a ordem em que o Estado falhou comigo.

EIXO 1 — PROTEGER (Resposta imediata a quem está em risco agora)

Diagnóstico: São Paulo tem 141 Delegacias de Defesa da Mulher. Levantamento jornalístico apurou que apenas cerca de 13% delas funcionam 24 horas — e que, até fevereiro de 2025, todas as unidades com atendimento ininterrupto já existiam antes da lei que tornou isso obrigatório. O atendimento 24 horas nas delegacias da mulher é obrigatório em todo o país desde abril de 2023 (Lei nº 14.541/2023). São Paulo descumpre. Violência doméstica não acontece em horário comercial.

Propostas:

- **1.1 Cronograma obrigatório:** Projeto de lei estabelecendo metas anuais e publicação de resultados para o cumprimento integral da Lei nº 14.541/2023 em São Paulo (atendimento 24h em todas as DDMs).
- **1.2 Fiscalização permanente e nominal:** Requerimentos periódicos à SSP-SP exigindo horário efetivo, efetivo disponível e tempo médio de atendimento de cada delegacia.
- **1.3 DDMs Online:** Qualificação apenas como complemento — nunca como substituto do atendimento presencial (videochamada não recolhe prova material).
- **1.4 Integração de sistemas:** Unificar medida protetiva, monitoramento eletrônico e acionamento policial para resposta imediata.
- **1.5 Patrulha Maria da Penha:** Ampliação do acompanhamento ativo com visitas periódicas em articulação com guardas municipais.
- **1.6 Acionamento de emergência:** Dispositivo prioritário para mulheres em risco grave.

- **1.7 Formação continuada:** Treinamento obrigatório de policiais civis e militares para evitar a desistência da vítima por mau atendimento.

Como cobrar: Publicação semestral de quantas DDMs passaram a operar 24h e do percentual de cumprimento da Lei 14.541/2023.

EIXO 2 — RESPONSABILIZAR (O que o Estado controla na cadeia da justiça)

Diagnóstico: O Estado de São Paulo administra unidades prisionais, gerencia o monitoramento eletrônico e detém a informação sobre onde está cada agressor. Quando o homem que matou minha mãe foi solto, ninguém avisou. A lei federal prevê comunicação à vítima, mas na prática isso falha.

Proposta-assinatura (2.1): Sistema Estadual de Comunicação Obrigatória à Vítima

Projeto de lei criando, no âmbito de SP, sistema de comunicação automática e obrigatória à vítima (ou familiares diretos) sempre que o agressor for solto, transferido, progredir de regime, receber saída temporária ou tiver o monitoramento eletrônico interrompido. Simples, automático e sem burocracia.

Demais propostas:

- **2.2 Fiscalização do monitoramento eletrônico:** Quantidade de equipamentos ativos, violações registradas e tempo médio de resposta.
- **2.3 Painel público de dados:** Transparência sobre descumprimento de medidas protetivas, tempos de resposta e feminicídios por região.
- **2.4 Grupos de reflexão:** Implementação e ampliação de grupos para autores de violência (Lei Maria da Penha).
- **2.5 Gestão penitenciária:** Rigor na fiscalização de entrada e saída de presos no sistema estadual.

EIXO 3 — ACOLHER (Nenhuma vítima sozinha)

Diagnóstico: Denunciar é o começo. Depois vem o exame de corpo de delito, a audiência, o medo e o filho que viu tudo. Eu fui essa criança e ninguém me ofereceu atendimento.

Propostas:

- **3.1 Centros integrados:** Ampliação de centros que unem delegacia, perícia, apoio psicológico e assistência jurídica no mesmo local.
- **3.2 Apoio psicológico continuado:** Atendimento de longo prazo pela rede estadual de saúde para vítimas e familiares.
- **3.3 Atendimento infantil especializado:** Suporte invisibilizado hoje para crianças que testemunharam violência doméstica ou perderam a mãe.

- **3.4 Perícia humanizada:** Exames no mesmo local de acolhimento para evitar deslocamentos dolorosos da vítima ferida.
- **3.5 Casas-abrigo:** Qualificação, padronização e transparência de vagas em abrigos provisórios.
- **3.6 Emendas parlamentares:** Destinação prioritária de recursos para equipamentos de acolhimento nos municípios da base.

EIXO 4 — RECOMEÇAR (Quem sobrevive precisa de futuro)

Diagnóstico: A mulher que rompe o ciclo perde casa, renda e rede de apoio. Muitas voltam para o agressor por aritmética financeira, e os filhos crescem sem suporte estruturado.

Propostas:

- **4.1 Política de atenção a filhos de vítimas de feminicídio:** Projeto de lei instituindo acompanhamento psicológico de longo prazo, prioridade escolar, apoio ao familiar guardião até a vida adulta.
- **4.2 Auxílio emergencial estadual:** Apoio financeiro sem burocracia humilhante para rompimento do ciclo de violência.
- **4.3 Emprego e qualificação:** Prioridade em programas estaduais para mulheres em situação de violência.
- **4.4 Prioridade habitacional:** Acesso facilitado a moradia com medida protetiva ativa.
- **4.5 Assistência jurídica gratuita:** Articulação facilitada com a Defensoria Pública para documentação e amparo legal.

EIXO 5 — PREVENIR (Para que o crime não chegue a acontecer)

Diagnóstico: O feminicídio quase nunca é o primeiro episódio; é o último de uma escalada que deu sinais e não foi interrompida.

Propostas:

- **5.1 Educação e cultura de paz:** Abordagem adequada na rede estadual de ensino e formação de professores.
- **5.2 Capacitação intersetorial:** Treinamento de profissionais de saúde, educação e assistência social para identificar sinais precoces.
- **5.3 Campanhas permanentes:** Foco concentrado no Agosto Lilás e divulgação ampla da rede de proteção.
- **5.4 Apoio à primeira infância:** Combate preventivo estrutural a ambientes de violência doméstica.

5. COMPROMISSOS DE TRANSPARÊNCIA DO MANDATO

- Agenda pública aberta do gabinete.
- Prestação de contas em vídeo a cada seis meses em linguagem simples (o que apresentei, o que aprovei, o que não consegui e por quê).
- Transparência total das emendas parlamentares (valor, destino e execução).
- Publicação de todos os requerimentos de fiscalização e respostas do Executivo.
- Canal permanente de escuta para vítimas, familiares e profissionais da rede.

6. COMPROMISSOS E APOIOS

Este documento é aberto a contribuições e revisado diretamente com sobreviventes, familiares, delegadas, policiais, assistentes sociais, psicólogas, conselheiras tutelares, defensoras e organizações sociais.

Quem está comigo: Construção de cartas-compromisso com comissões da mulher da OAB-SP, associações de familiares de vítimas, casas de acolhimento, conselhos tutelares, redes de mães, igrejas e sindicatos da área social.

VIVIANE ALVES — 15182
Da dor, nasceu meu propósito.
Programa de Mandato — Eleições 2026.